

PASSO A PASSO

Termo, de projeto a realidade

DINHEIRO

□ A questão financeira está solucionada desde setembro de 2006, quando houve a assinatura do contrato de financiamento - com bancos holandeses - para a construção do complexo da CTSul, que custará aproximadamente 2,7 bilhões de dólares.

PARCEIROS

□ A empreiteira Camargo Correa - maior empresa barrageira do mundo - fará a execução da obra. A Celetro é parceira local do empreendimento, que também conta com investidores da Alemanha e Holanda.

APOIO POLÍTICO

□ A iniciativa sempre contou com o aval do Governo do Estado e do Governo

Federal, que até realizou uma missão à China para incentivar o projeto, agora com apoio alemão e holandês.

CONSULTA POPULAR

□ A Fepam realizou o encontro no final de 2005 como forma de esclarecer dúvidas da comunidade cachoeirense sobre a usina. O projeto ficou à disposição da população durante 45 dias.

LICENÇA PRÉVIA (LP)

□ Emitida pela Fepam, depois de uma exaustiva avaliação dos impactos ambientais que serão provocados, autorizando a CTSul a dar andamento ao projeto.

PLEBISCITO

□ Organizado pela Prefeitura e Justiça Eleitoral, apurou o desejo da população cachoeirense de ver a usina em funcionamento.

LICENÇA DE INSTALAÇÃO (LI)

□ A autorização da Fepam para execução das obras de construção da usina, que ficará no Capané, à margem da BR 290. Esta licença já foi aprovada.

LICENÇA DE OPERAÇÃO (LO)

□ A liberação da fundação para que a usina entre em funcionamento, dada somente depois de uma vistoria nas instalações.

ONDE FICA

A CTSul será construída a aproximadamente 20 quilômetros das jazidas carboníferas do Capané e do Iruí, a 35 quilômetros da zona urbana de Cachoeira do Sul pelas BRs 153 e 290. Para a planta propriamente dita serão necessários cerca de 40 hectares, mas será adquirida uma área total de 100 hectares. Quatro locais foram avaliados para receber a usina, de acordo com vários critérios: impacto causado à comunidade existente, distância das minas e das linhas de transmissão, acessibilidade ao sistema de transporte existente e aos recursos hídricos, diminuição do custo de construção considerando os aspectos geotécnicos e topografia, entre outros.



friamento do sistema não entrará em contato direto com o minério ou subprodutos obtidos durante a sua

queima. A captação da água do Rio Jacuí, assim como a sua devolução, acontecerá num ponto a mais de dois quilômetros

abaixo da Praia Nova. A canalização deverá seguir pelas margens das BRs 153 e 290, até a usina.